

		Quadro de Cargas (QDFL1) - Pavimento																									
Circuito	Descrição	Esquema	Método de mt.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)					Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (A)	Ir (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Disj. (A)	dV parc (%)	dV total (%)	Status	
1	ILUMINAÇÃO	F+N+T	B1	127 V	12	12	100	150	300	400	600	850	864	R	864			1,00	1,00	1,6	1,6	2,5	24,0	16	0,74	3,27	OK
2	ILUMINAÇÃO	F+N+T	B1	127 V	22	6					907	816	S				1,00	1,00	16,2	7,1	2,5	24,0	16	0,85	3,39	OK	
3	ILUMINAÇÃO	F+N+T	B1	127 V	8	16					1067	960	T				1,00	1,00	12,0	5,4	2,5	24,0	16	1,59	4,12	OK	
4	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	F+N+T	B1	127 V							1333	1200	R	1200			1,00	1,00	15,0	10,5	2,5	24,0	16	1,24	3,77	OK	
5	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	F+N+T	B1	127 V							880	800	S				1,00	1,00	10,0	7,0	2,5	24,0	16	0,65	3,18	OK	
6	TUG's - CONS. ODONTOLÓGICO	F+N+T	B1	127 V							667	600	T				1,00	1,00	5,2	5,2	2,5	24,0	16	0,77	3,30	OK	
7	TUG's - INALAÇÃO / INDIF. 01	F+N+T	B1	127 V							880	800	R	800			1,00	1,00	7,0	7,0	2,5	24,0	16	0,73	3,27	OK	
8	TUG's - RECEPÇÃO / ESPERA	F+N+T	B1	127 V							1000	900	S				1,00	1,00	11,2	7,9	2,5	24,0	16	1,28	3,81	OK	
9	TUG's - DISP. MED. / INDIF. 02	F+N+T	B1	127 V							880	800	T				1,00	1,00	7,0	7,0	2,5	24,0	16	1,63	4,16	OK	
10	TUG's - SALA DE SUTURAS / DML / WC DIF. / CONS. DIF.	F+N+T	B1	127 V							880	800	R	800			1,00	1,00	7,0	7,0	2,5	24,0	16	1,35	3,88	OK	
11	TUG's - MUNIZAÇÃO	F+N+T	B1	127 V							444	400	S				1,00	1,00	3,5	3,5	2,5	24,0	16	0,54	3,07	OK	
12	TUG's - SALAS ACS / COLETA / WC PROC.	F+N+T	B1	127 V							1111	1000	T				1,00	1,00	8,7	8,7	2,5	24,0	16	0,86	3,39	OK	
13	TUG's - ADM / CIRCULAÇÃO / VESTIÁRIO	F+N+T	B1	127 V							1000	900	R	900			1,00	1,00	7,9	7,9	2,5	24,0	16	1,56	4,09	OK	
14	TUG's - EXTERILIZ. / EXPURGO / ALMOX.	F+N+T	B1	127 V							880	800	S				1,00	1,00	7,0	7,0	2,5	24,0	16	1,15	3,68	OK	
15	TUE - BERÇO HOSP. AQUECIDO	F+N+T	B1	127 V							667	600	T				1,00	1,00	5,2	5,2	2,5	24,0	16	1,24	3,77	OK	
16	TUG's - COPA	F+N+T	B1	127 V							1778	1600	R	1600			1,00	1,00	20,0	14,0	4	32,0	20	2,41	4,94	OK	
17	TUE - ULTRA SOM	F+N+T	B1	127 V							944	850	S				1,00	1,00	7,4	7,4	2,5	24,0	16	1,99	4,52	OK	
18	TUE - IMPRESSORA	F+N+T	B1	127 V							667	600	R	600			1,00	1,00	5,2	5,2	2,5	24,0	16	1,22	3,76	OK	
19	WI-FI	F+N+T	B1	127 V							667	600	R	600			1,00	1,00	5,2	5,2	2,5	24,0	16	0,55	3,08	OK	
20	TUE - CHUVEIRO	F+N+T	B1	220 V							6800	6800	S+T				1,00	1,00	30,9	30,9	6	41,0	32	1,81	4,34	OK	
QTM		F+N+T	B1	127 V							987	888	R	888			1,00	1,00	3,1	3,1	6	54,0	20	0,11	2,64	OK	
21	Reserva	F+N+T	B1	127 V							0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK	
22	Reserva	F+N+T	B1	127 V							0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK	
23	Reserva	F+N+T	B1	127 V							0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK	
24	Reserva	F+N+T	B1	127 V							0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK	
25	Reserva	F+N+T	B1	127 V							0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK	
TOTAL					42	34	65	2	2	5	5	1	1	25442	23578	R+S+T	8252	7966									

QDFL1

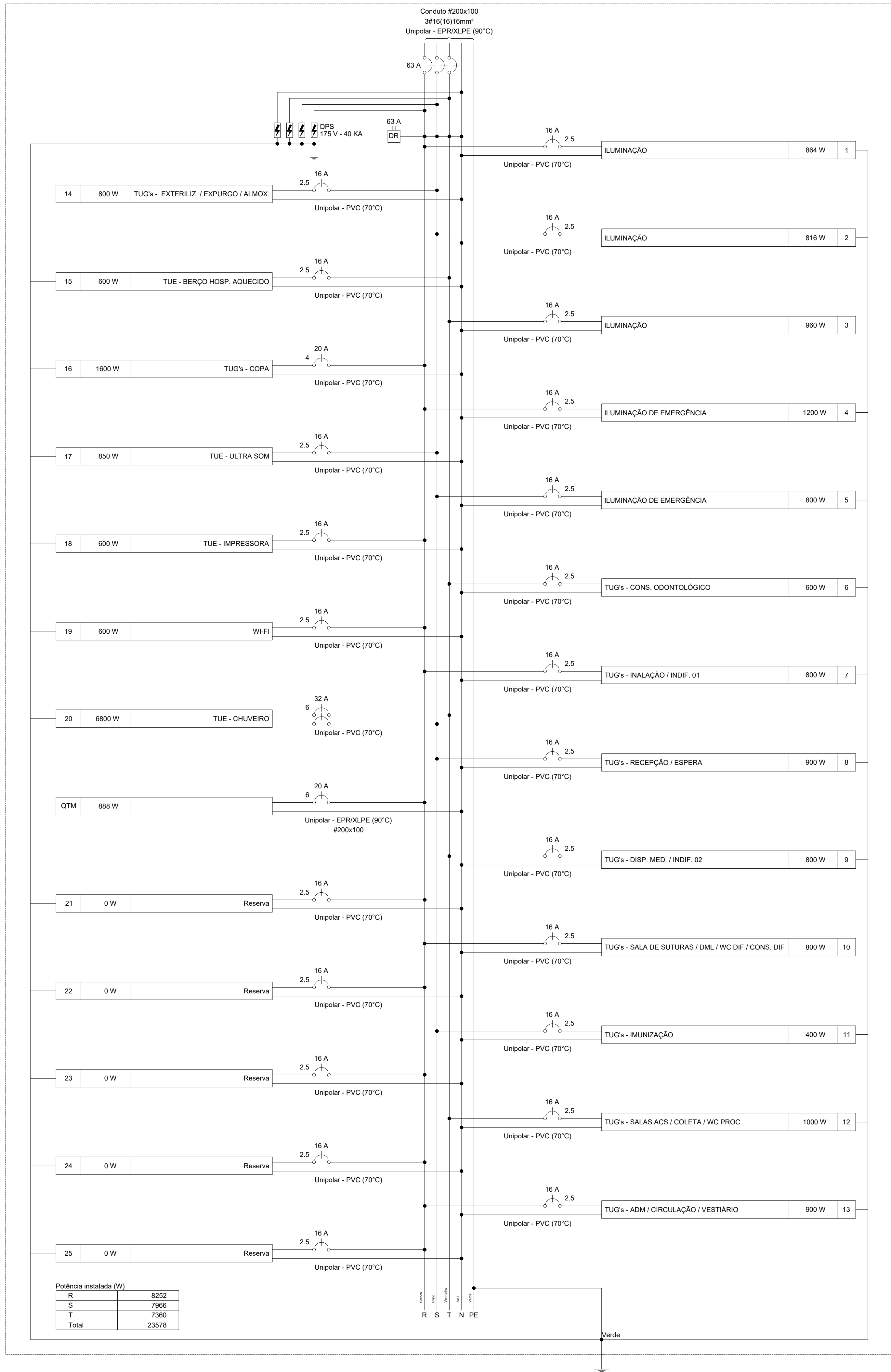


DIAGRAMA MULTIFILAR - QDFL1 SEM ESCALA

		Quadro de Cargas (QGBT1) - Pavimento																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de mt.	Tensão (V)	Tomadas (W)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (A)	Ir (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Disj. (A)	dV parc (%)	dV total (%)	Status
QDFL1		3F+N+T	B1	220/127 V		25442	23578	R+S+T	8252	7966	7360	1,00	1,00	16,9	16,9	16	89,0	53	0,52	2,53	OK
26	TUE - AC - ADM / GERÊNCIA	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,18	2,19	OK
27	TUE - AC - SALA IMUNIZAÇÃO	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+T	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,22	2,23	OK
28	TUE - AC - SALA DE SUTURAS	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	S+T		408	408	1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,22	2,22	OK
29	TUE - AC - CONSULTÓRIO DIF.	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,21	2,22	OK
30	TUE - AC - CONSULTÓRIO INDIF. 2	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+T	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,17	2,18	OK
31	TUE - AC - DISPENSÁRIO MEDIC.	F+N+T	B1	220 V	1	1206	1085	S+T		543	543	1,00	1,00	5,5	5,5	4	32,0	20	0,25	2,35	OK
32	TUE - AC - CONSULTÓRIO INDIF. 1	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,21	2,21	OK
33	TUE - AC - INALAÇÃO	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+T	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,21	2,22	OK
34	TUE - AC - CONSULT. ODONTOLÓGICO	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	S+T		408	408	1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,22	2,23	OK
35	TUE - AC - CONSULT. ODONTOLÓGICO	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,23	2,24	OK
36	TUE - AC - PROCEDIMENTO / COLETA	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+T	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,20	2,21	OK
37	TUE - AC - SALAS ACS	F+N+T	B1	220 V	1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	4	32,0	20	0,38	2,39	OK
38	TUE - AC - ESTERILIZAÇÃO	F+N+T	B1	220 V	1	906	815	R+S	408	408		1,00	1,00	4,1	4,1	4	32,0	20	0,19	2,20	OK
39	TUE - AC - ESPERA	F+N+T	B1	220 V	1	2667	2400	R+T	1200		1200	1,00	1,00	12,1	12,1	4	32,0	20	0,58	2,59	OK
40	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK
41	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK
42	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK
43	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK
44	Reserva	F+N+T	B1	127 V		0	0	R				1,00	1,00	0,0	0,0	2,5	24,0	16	0,00	0,00	OK
TOTAL					11	1	1	1	41087	37658	R+S+T	13120	12176	12363							

QGBT1

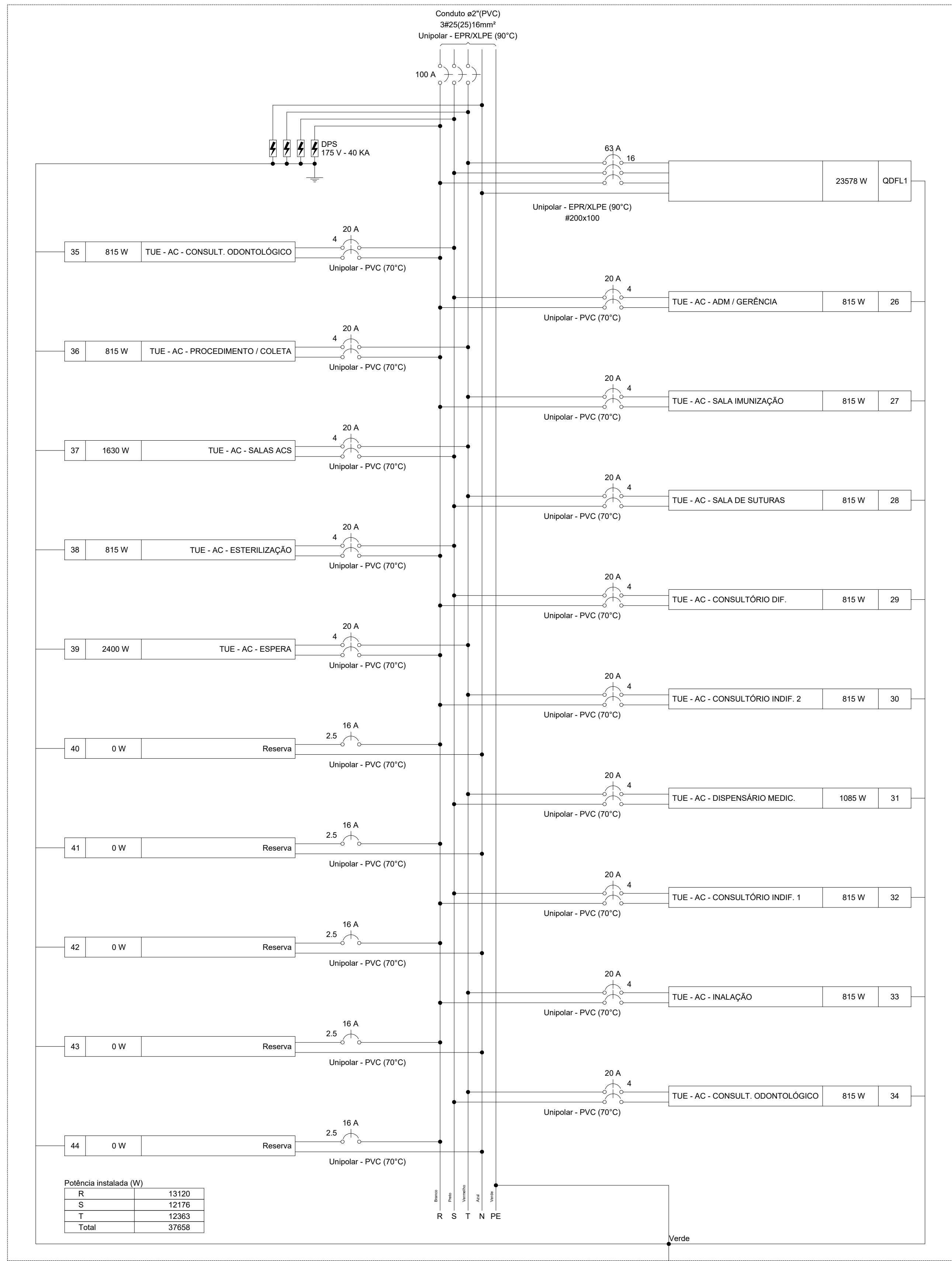


DIAGRAMA MULTIFILAR - QGBT1 SEM ESCALA

## NOTAS GERAIS:

- 1) TODO ELETRODUTO NÃO COTADO E DE PVC RÍGIDO COM DIÂMETRO DE Ø 3/4"
- 2) ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO, NO ENTRE FORRO E NA DESCIDA ATE O PRIMEIRO PONTO E ELETRODUTO CORRUGADO NA INTERLIGAÇÃO ENTRE O PRIMEIRO PONTO E OS DEMAIS.
- 3) TODA FAZÇA NÃO COTADA E DE 2MM².
- 4) TODOS OS CABOS DEVERÃO SER DO TIPO AFUMEX COM ISOLAÇÃO ANCHAMMA.
- 5) A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DEVERÁ SER CONFORME FORNECIMENTO DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA LOCAL.
- 6) TODOS OS CIRCUITOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE ANILHAS.
- 7) TODAS AS MASSAS METÁLICAS DEVEM SER ATERRADAS (EQUIPAMENTOS, REATORES E LUMINÁRIAS ETC.) BEM COMO TODAS AS TOMADAS.
- 8) TODAS AS TOMADAS COMUNS TEM POTÊNCIA DE 100W.
- 9) CORES DOS CONDUTORES ELÉTRICOS:

FASE A: PRETO  
FASE B: VERMELHO  
FASE C: BRANCO  
NEUTRO: AZUL CLARO  
TERRA: VERDE

- 10) TODOS OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM POSSUIR ETIQUETA COM IDENTIFICAÇÃO, PLACA DE ADVERTÊNCIA, E DEVEM SER ATERRADOS.
- 11) TODOS OS CABOS DE CIRCUITOS ALIMENTADORES DEVEM SER DO TIPO EPR / XLPE 0,6/1kV 90°.
- 12) TODOS OS CABOS DE CIRCUITOS TERMINAIS COM ISOLAÇÃO PVC 450/750V, CLASSE 5.
- 13) O SISTEMA DE ATERRAMENTO CONSISTE EM NO MÍNIMO 3 NÓDOS DE AÇO REVESTIDO DE COBRE, TIPO COPPERWELD, ALTA CAMADA, 50" X 2,4MM, COM ESPACAMENTO MÍNIMO IGUAL AO COMPRIMENTO DA HASTE.
- 14) O ESQUEMA DE ATERRAMENTO DA EDIFICAÇÃO DEVE SER TN-S.
- 15) TODOS OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER INSTALADOS DE ACORDO COM O MANUAL DO FABRICANTE.
- 16) ELETRODUTOS PVC RÍGIDO NAS DESCIDAS E NO ENTRE FORRO E PRIMEIRA TOMADA, INTERRUPTOR, CORRUGADO, PARA AUMENTAÇÃO, ENTRE O PRIMEIRO PONTOS E OS DEMAIS.
- 17) QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUE, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO ÍNTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS "FREQUENTES" SÃO SINAIS DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSEIERS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLEMENTE COMO REGEM, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL, POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS OU CABOS ELÉTRICOS POR OUTROS DE MAIOR.
- 18) DA MESMA FORMA, NUNCA DESATE O REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DIF) MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS PERSISTIREM E PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISBO SIGNIFICA MUITO PROVAVELMENTE QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.
- 19) A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

NOTAS:  
1 - MEDIDAS DADAS EM METROS (M).  
2 - AS COTAS DE INSTALAÇÃO SÃO DADAS EM ESCALA DO DESENHO.  
3 - EM CASO DE DUBÍDIA, CONSULTAR O PROJETO DE INSTALAÇÃO.  
4 - REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DEVE SER FEITA POR PESSOAS QUALIFICADAS.  
5 - AS MANEIRAS DE INSTALAÇÃO DEVEM SER DE ACORDO COM AS NORMAS DELEGADAS.  
6 - O PROJETO FOI DESENVOLVIDO A PARTIR DE INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS PELO MUNICÍPIO, SENDO DESTE A RESPONSABILIDADE QUANTO AS ARTS DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
01	EMISSÃO INICIAL	23/10/2024

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOBRES - MT  
CNPJ: 03.424.272/0001-07

ELABORAÇÃO:

**ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS MUNICÍPIOS**  
COORDENAÇÃO DE PROJETOS  
amm.org.br  
centraldeprojetos@gmail.com  
PRESIDENTE  
LEONARDO TADEU BORTOLIN

OBJETO: